



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



95

Síndrome de Hellp: relato de caso

Tema: Enfermagem

Categoria: Série de Casos

Ketlen Monteiro Mussart; Rafaela Costa Silva; Sofia Louise Santin Barilli; Sílvia Fátima Ferraboli ; Thieli Lemos de Souza;

Hospital Nossa Senhora da Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução: A Síndrome de Hellp consiste no agravamento da pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, com evolução para hemólise, plaquetopenia e aumento das enzimas hepáticas. É considerada importante causa de morbimortalidade perinatal, devido à restrição de crescimento intrauterino, descolamento de placenta e prematuridade. Por ser uma complicação potencialmente fatal, faz-se necessário um diagnóstico precoce. **Objetiva-se** relatar o caso de uma primigesta com Síndrome de Hellp e evolução desfavorável. **Métodos:** Relato de caso de paciente admitida na Unidade de Terapia Intensiva de hospital público de Porto Alegre. **Resultados e discussão:** Paciente previamente hígida, 24 anos, primigesta, 33 semanas e 4 dias de gestação, transferida de um hospital do interior com quadro de eclâmpsia, é admitida sedada e em ventilação mecânica, sem batimentos cardíofetais. Evoluiu com hipotensão, plaquetopenia, piora renal e hepática, além de acidose metabólica, necessitando de terapia renal substitutiva. Ultrassonografia à beira do leito confirma ausência de batimentos cardíofetais e líquido livre abdominal, que associado à instabilidade hemodinâmica resultaram na indicação de cesárea de urgência para retirada de feto morto e controle de sangramento. Evoluiu com disfunção ventilatória grave, piora hemodinâmica progressiva e múltiplas abordagens intra-abdominais por sangramento ativo. Após 20 horas sem sedação, seguiu irresponsiva, com pupilas midriáticas e mioclonias. Submetida à tomografia de crânio, evidenciando edema cerebral. **Conclusão:** A síndrome de Hellp pode ser fatal e a identificação precoce, bem como o manejo hábil da equipe multiprofissional são fundamentais. Apesar da utilização das medidas recomendadas e do envolvimento das equipes cirúrgica, obstétrica e de terapia intensiva, a paciente evoluiu para morte encefálica não sendo, no entanto, candidata à captação de órgãos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br